



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL: INSERÇÃO INDÍGENA E O CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO FATOR ANALÍTICO NO *CAMPUS* ERECHIM (2014-2016)

Paulo Alberto Duarte Junior (apresentador)¹

Thiago Ingrassia Pereira (orientador)²

Categoria: Pesquisa³

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido pelo PET Práxis /Licenciaturas Conexões de Saberes do *campus* Erechim a partir de pesquisa sobre o perfil dos(as) calouros(as) realizada anualmente desde 2012. Tem como objetivo analisar os(as) estudantes ingressantes, nos seus respectivos cursos com base na sua cor/etnia de cada curso (2014 - 2016), o PET Práxis debruça-se sobre a base teórica da Educação Popular. A UFFS assume e se projeta como universidade popular, sendo importante analisar esse processo e entender a composição de cada curso e ver a relevância do Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas – PIN desde 2014 na nossa instituição. Nesse sentido, em termos de panorama metodológico, aplicamos um questionário durante o período das primeiras três semanas de aula do semestre letivo, tendo como universo de pesquisa os(as) alunos e alunas ingressantes nos cursos do *campus* Erechim; em seguida, foi realizado um recorte sobre as questões elaboradas pelo grupo, na qual, se buscou entender a composição étnica dos cursos. Com base no cruzamento das variáveis de curso e de etnia foram realizadas frequências e cruzamentos que subsidiaram a análise do objeto de pesquisa. Em termos de resultados, temos o seguinte: desde 2014, o curso de Licenciatura em Educação do Campo tem permitido uma maior presença dos povos indígenas, sendo que nos demais cursos do *campus* não verificamos presença significativa de indígenas presentes na pesquisa; já em 2015 com a entrada dos primeiros ingressantes do PIN temos praticamente um indígena em cada curso da universidade e temos 80% do curso de Licenciatura em Educação do Campo composto majoritariamente de indígenas; Em 2016 praticamente todos os cursos ingressaram com pelo menos 1 indígena, o curso de educação do campo está composto com mais de 90% de povos indígenas. Com isso vemos a

¹ Estudante do curso de licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Erechim. Bolsista do Grupo PET Práxis /Licenciaturas Conexões de Saberes (FNDE) contato: pauloalberto847@gmail.com.

² Doutor em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Erechim. Bolsista e tutor do Grupo PET Práxis /Licenciaturas Conexões de Saberes (FNDE), contato: thiago.ingrassia@uffs.edu.br.

³ Formato: Comunicação oral.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



importância do PIN na composição étnica dos cursos examinados, fortalecendo a diversidade na universidade, ponto-chave na efetivação do projeto popular da UFFS.

Palavras-chave: Educação. Estudantes. Pesquisa. PIN. Cor/etnia.